

Apresentação

A PUC Minas realizou no final de 2006 (29 de novembro e 1 de dezembro) o 1o Seminário do ISPAL (Instituto Superior de Pastoral), que discutiu o tema “Evangélizar: desafios e perspectivas”. **Horizonte** abre seu espaço para publicar parte da produção desse evento como artigos e comunicações.

O Editorial deste número 10 de **Horizonte** traz a contribuição de Wellington Teodoro da Silva, que trata da discussão “Sobre os cristãos e a revolução”, tema candente na década de 1960 e que continua sendo provocativo e desafiante.

Benedito Ferraro apresenta o artigo “Prática pastoral e transformação social”. Conferencista do Seminário do ISPAL, Ferraro reflete sobre a relação entre atuação pastoral dos cristãos e cristãs e a luta política de libertação dos pobres e excluídos.

“Evangélizar em mundo plural: paróquias evangélicas?” é o texto de Cleto Caliman, que também participou do Seminário. Caliman discute se a paróquia tem condições de ser evangélica. Apresenta diversas teses sobre a história da paróquia e sobre as possíveis condições de um trabalho evangélico.

Do Panamá nos chega o artigo “Adiós al Vaticano II? Tres superaciones del Concilio Vaticano II”. Vigil apresenta três “ondas” que indicam novos sinais dos tempos e a superação do Concílio: a teologia da libertação, o pluralismo religioso e a crise da religião. Sua tese mostra que o Vaticano II, apesar de todo seu valor e de toda discussão que ain-

da gera, não é o ponto de referência principal da vida da Igreja nem das necessidades religiosas mais urgentes da humanidade.

O artigo “Confederação Católica do Trabalho: práticas discursivas e orientação católica para o trabalho em Belo Horizonte (1919-1930)”, de Deivison Gonçalves Amaral, apresenta os resultados da pesquisa sobre a atuação dessa entidade de trabalhadores no início do século XX. Ela teve papel importante na difusão do catolicismo entre os operários da cidade investigada.

Ainda no campo da história do catolicismo, Rodrigo Coppe Caldeira discute as “Bases temporais para o estudo histórico da Igreja católica do século XX”. Aponta para o risco de uma interpretação reducionista, por exemplo, das posições de João Paulo II e de Bento XIV em relação ao Concílio Vaticano II, e de uma leitura que deixa “escapar a complexidade que marca o caminhar da Igreja no século XX.”

Entrando no campo do protestantismo, José Aparecido de Oliveira oferece o artigo “Panfletagem digital – espaço público, comunicação institucional e internet”. O autor traz a pesquisa sobre a discussão em meio eletrônico que ocorreu por ocasião do 18º Concílio Geral da Igreja Metodista (2006), evento que decidiu pela retirada da Igreja dos organismos ecumênicos.

O artigo “O tratamento espiritual no espiritismo: o caso das trabalhadoras em educação do Goiânia/GO”, de Genivalda Araújo Cravo dos Santos apresenta os resultados da pesquisa de mestrado realizada pela autora, discutindo a demanda de um grupo de trabalhadoras do segmento educacional público, com síndrome de *burnout* e depressão.

Arilson Silva de Oliveira conclui a seção “Artigos” com o texto “Os mentores intelectuais do confucionismo, do taoísmo e do hinduísmo na perspectiva weberiana”. Oliveira analisa “os *literati* confucionistas e taoístas (intelectuais chineses) e os mestres *brahmanas* (intelectuais indianos)” à luz da sociologia de Max Weber. Sua conclusão mostra que os primeiros atuam na continuidade de sua civilização e na manutenção das alianças desta com o Estado. Já os intelectuais indianos atuam pela via religiosa na integração cultural de forma muito significativa, garantindo ainda sua autonomia social.

Em “Comunicações” encontra-se, primeiramente, um relato-síntese, por Roberlei Panasiewicz, dos debates em grupo acontecidos no Seminário “Evangélizar: desafios e perspectivas”. A segunda comunicação é a conferência de Vitor Galdino Feller: “A prática pastoral, hoje, evangeliza?”. Outra conferência publicada é “Evangélizar no espírito

de Jesus: a dimensão querigmática da evangelização”, de Luiz Antônio Pinheiro. O texto “Leigo como sujeito eclesial: da Teologia do Laicato à Teologia do Povo de Deus” é a conferência proferida por Josimar Azevedo. A última comunicação traz o texto “Mística e evangelização” de Marco Antônio de Moraes Lima.

Horizonte traz ainda um resumo de tese, defendida na área de Ciência da Religião, na UFJF, e a resenha de João Batista Libanio do provocativo livro de Jacques Atalli: *Une brève histoire de l’avenir* (2006).

Boa leitura e divulgue Horizonte!

O Editor